

Gestão na Hora Certa

É comum ouvir gestores dizerem que dispõem de pouco tempo para realizar tarefas. Muitos falam, na brincadeira, que o dia deveria ter 48 horas. Assim, seriam capazes de executar todos os afazeres. Mas, de acordo com pesquisa da consultoria empresarial **ProGeps**, o que falta aos líderes é administrar o tempo. Segundo o estudo, os chefes gastam 59% das atividades diárias com trabalhos administrativos e resolvendo problemas.

Desse total, 30% são usados para responder e-mails, atender a telefonemas e participar de reuniões; e 29% são gastos com problemas. **"Esse é um número factual, que mostra que os gerentes de departamentos e encarregados estão pouco preparados para enfrentar suas tarefas. Eles querem fazer o melhor, mas não sabem como", acredita o presidente da consultoria, Elzo Guarnieri.**

"Gasto boa parte do tempo com tarefas burocráticas, exceto telefonemas. Há horas que preciso decidir o que é urgente e o que fica para depois", diz o empresário e headhunter (caça-talentos) da Simon Franco Recursos Humanos (RH), Maurício Franco. Quem enfrenta a mesma situação é o sócio da Everis Brasil (consultoria de negócios), Rafael Garrido Rivas: "E-mails e atividades administrativas requerem, sim, que eu dedique mais horas de trabalho."

De acordo com a ProGeps, 16% do tempo é dedicado à gestão, quando a porcentagem ideal seria 35%. "A resolução de problemas, e-mails e reuniões tomam boa parte do meu tempo, mas há como conviver com a atividade de gestão", fala o diretor de RH da Dell (empresa de tecnologia) para a região sul da América Latina, Paulo Amorim.

Acertando os ponteiros

Para equilibrar esses índices, o especialista em gestão do tempo e produtividade Marco Fabossi destaca a importância de delegar: "Um fator que faz com que os gestores percam muito tempo é a falta de delegação. É preciso treinar líderes e colaboradores em planejamento do tempo."

Christian Barbosa, que atua nas mesmas áreas de Fabossi, acha que as organizações devem apostar em treinamentos. "A empresa deve ajudar seus funcionários a criar estratégias de produtividade", aconselha Barbosa. "Uma melhor administração do tempo traz benefícios para a vida pessoal de todos", enfatiza o administrador especializado em comportamento humano, Anderson Cavalcante.